



Central do Pego/A prestação de contas que se impõe

Assunto: **Porque não podem existir apenas desempregados, há respostas e posições imprescindíveis!**

Exmos. Senhores,

Todos são conhecedores de um problema grave: o clima e seus efeitos. O caminho também não deixa lugar a grandes dúvidas, mas enormes interrogações também. Mas, uma certeza há: nunca poderá ser construído sobre o arrasar de postos de trabalho, colocando em causa a subsistência de famílias, comprometendo o seu futuro. Isso nunca seria desenvolvimento e muito menos qualquer transição justa. O emprego e as pessoas são a chave de qualquer política que tenha futuro!

A Central Termoeléctrica do Pego, conta já com cerca de oito dezenas de trabalhadores com cartas de despedimento na mão, outros empurrados para acordos de rescisão e outros, cerca de 83, com a incerteza diária do dia seguinte, mas muito com o desemprego também no horizonte.

A transição justa, que para os trabalhadores é a consequência injusta, tudo justifica, excepto qualquer medida concreta que obrigatoriamente não pode passar por este “crime laboral e social”, enquanto os grandes responsáveis pela emissão de CO2 e outros de efeito estufa, gerem os seus interesses de uma forma tranquila.

Esta prática de uma política e opiniões simpáticas para a imagem do país para fora, não pode desresponsabilizar quem falando, contra ou a favor, não tenha que ser claro com consequências e, em particular, com os despedimentos que daí já resultaram até agora, do agravar das condições de vida das famílias afectadas e do deteriorar das condições económicas e sociais do país em geral e da região do Médio Tejo em particular.

O assunto não pode, por isso, manter uma distância e silêncio de espera que o tempo leve as vítimas e sirva outros interesses. **É agora a altura de saber o que se espera e o que está a ser feito nesse sentido, sem as evasivas e generalidades habituais.**

Neste contexto, a estrutura sindical representativa e os trabalhadores entendem que está na hora, depois de tudo o que tentaram para obter respostas junto das entidades envolvidas e com responsabilidades, diretas ou indirectas, de serem estes a falar com os trabalhadores olhos nos olhos, sem promessas e expectativas, assumindo os compromissos que circulam pelos média e outros espaços.

Por isso esperam pela sua/vossa presença no dia 13 de Novembro de 2021, pelas 14,30 horas, no Largo da Câmara de Abrantes (Praça Raimundo Soares Mendes).

Assim, tudo ficará claro, esperamos!

Obrigado

10 de Novembro de 2021

Os trabalhadores da Central Termoeléctrica do Pego
O Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Para qualquer contacto: 964 076 354 – Luis Santos

